

NECROLOGIA:

PADRE ANTÔNIO BICHO FILHO, CSS



NASCIMENTO:
Casa Branca, SP – 27.06.1932

PROFISSÃO PERPÉTUA:
16.02.1957

ORDENAÇÃO:
Casa Branca – 08.12.1960

FALECIMENTO:
Uberaba – 13.04.2005

IDADE:
72 anos

PROVÍNCIA:
São José

Era um garotinho magricela, que perambulava pelas ruas da cidade de Casa Branca-SP, onde nasceu no dia 27 de junho de 1932. Seus pais Antônio Bicho e sua mãe Adelaide Paschoalinotto Bicho, deram-lhe o nome de Antônio Bicho Filho no batismo e o encaminharam nos princípios cristãos. Com pouco mais de 12 anos sentiu um chamado especial do Senhor, respondeu sim e ingressou na Escola Apostólica Santa Cruz de Rio Claro-SP, no dia 27 de fevereiro de 1945, com a intenção de se tornar sacerdote. A Escola era dirigida pelos Padres Estigmatinos, onde em regime interno, começou a cursar a série ginásial. Em 1950 foi para Ribeirão Preto-SP e no Instituto Venerável Gaspar Bertoni iniciou o curso médio, em regime interno. Algum tempo depois adoeceu e teve que retornar à sua casa. Após certo período sentindo-se melhor, por conta própria, voltou para o Instituto de Ribeirão Preto-SP, com espanto dos colegas e até dos Superiores. De fevereiro de 1953 a fevereiro de 1954 fez seu noviciado em Ribeirão Preto e no dia 16 de fevereiro de 1954 fez sua primeira profissão religiosa na Congregação dos Estigmatinos. No mesmo Instituto cursou filosofia e teologia e no dia 08 de dezembro de 1960 foi ordenado sacerdote em Casa Branca-SP.

Durante seu trabalho pastoral de quase 45 anos, exerceu seu ministério sacerdotal em nossas casas, no Estado de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal.

Quando esteve em Goiânia, ao lado do Pe. José Bazzon, ajudando na igreja São Sebastião do Jardim América, sofreu grave crise pulmonar, fez um tratamento

especial em Campos do Jordão-SP e após certo tempo conseguiu se recuperar e retornou a seu ministério. Com seu porte ereto de 1,77 m de altura, corpo afilado, que lhe dava um ar ascético-eremítico, sempre se mostrava alegre e sorridente; era dono de uma voz possante e bem impostada, que utilizava em suas pregações muito apreciadas.

Em seu empenho ministerial era ativo, dedicado e zeloso, mostrando muito jeito e facilidade em tratar com os jovens e cativá-los, os quais muito o estimavam e respeitavam. Granjeava simpatia com seu espírito vivo, alegre, que se expandia em um rosto risonho, meio matreiro e com tendência à galhofa.

Sempre se mostrou um sacerdote digno e exemplar, muito estimado pelos paroquianos por onde passou. Como religioso se preocupava em observar seus deveres e cumprir suas obrigações dentro da Congregação Estigmatina, que muito amava e procurava enaltecê-la.

Por onde exerceu suas atividades sacerdotais e onde residiu como religioso estigmatino conseguiu bons laços de amizade, bom relacionamento e sempre deixou boa impressão e saudosas recordações.

Tempos atrás teve problemas gástricos e uma encefalite crônica, que muito prejudicaram suas atividades ministeriais.

Ultimamente, porém, já residindo em Uberaba-MG, na Comunidade Estigmatina de Nossa Senhora da Abadia começou a sentir certos problemas de saúde e teve que ser internado em situação crítica. Fez cirurgia da próstata e conseguiu se recuperar, melhorou e até voltou para a casa. Porém alguns dias depois, após um exame médico, foi detectado um tumor maligno no estômago. Após uma cirurgia longa, delicada e séria foi levado à UTI, onde estava reagindo bem, então surgiu uma embolia pulmonar, que estava sendo contornada, quando foi vítima de uma infecção hospitalar. Recebeu os santos óleos, seu físico foi se debilitando e por fim na manhã do dia 13 de abril de 2005 entregou sua alma ao Criador, contando com pouco mais de 72 anos de idade. Mesmo com tantas pessoas rezando, Deus achou melhor levá-lo para junto de si.

Durante o período de sua enfermidade, nos últimos tempos, tudo enfrentou com confiança em Deus, sem lamentações ou lamúrias e até gracejava com sua situação.

Seu corpo foi velado na igreja matriz da Abadia, onde foi rezada missa de corpo presente às 19 horas desse dia 13 de abril. A missa foi presidida pelo Bispo D. Antônio Alberto G. Rezende e concelebrada pelo Bispo D. José Alberto Moura, pelo Provincial da Província Santa Cruz, Pe. Valmir Cassim da Silva e por uns 15 sacerdotes e assistida por alguns parentes do Pe. Bicho e grande número de fiéis.

Depois seu corpo foi levado para Morrinhos-GO, onde houve missa de corpo presente, no dia 14 de abril, às 09 horas, na igreja de São Sebastião. A missa foi presidida pelo Bispo D. Antônio Fernando Brochini e concelebrada pelo Bispo D. Antônio Alberto G. Rezende, pelo Provincial Pe. Rubens Sodré Miranda e por uns 15 sacerdotes e assistida por seus parentes e grande número de fiéis.

Em seguida seu corpo foi levado ao cemitério local e sepultado na carneira dos estigmatinos, onde repousa tranqüilamente esperando a glória da ressurreição final.

†
†††

†